



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE VIOLÊNCIA EM RIO CLARO ENTRE 2009 A 2022

JHENNYFER DA SILVA PEREIRA; THAIS ANDRADE TAVARES; DALVACY FERREIRA DA SILVA; ADNA STEFANI RAMOS DE OLIVEIRA; LISIE TOCCI JUSTO

**Introdução:** Violência é caracterizada pelo uso intencional da força física ou poder, por ameaças ou atos, contra uma pessoa, contra si próprio ou contra um grupo, ou comunidade, que pode resultar em danos psicológicos, privação, ferimentos e morte. No Brasil, a notificação compulsória de tal agravo é uma medida adotada para possibilitar a identificação e análise dos diversos impactos dessa problemática na vida da população. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico de violência interpessoal/autoprovocada no município de Rio Claro entre 2009 e 2022. **Método:** Foi realizado um estudo quantitativo e descritivo com recorte transversal com dados de domínio público. Para tanto, utilizou-se as fichas de notificação compulsória de violência interpessoal/autoprovocada no período de 2009 e 2022 que foram registradas no SINAN/DATASUS. Foram considerados casos as violências que ocorreram com pessoas que residiam e foram violentadas no município de Rio Claro/SP. As variáveis de interesse foram às sociodemográficas, natureza da violência, meio da agressão e encaminhamento do caso. Utilizou-se da estatística descritiva que foi realizada no software IBM SPSS versão 27. **Resultados:** No período estudado foram notificados 6702 casos de violência interpessoal/autoprovocada sendo o ciclo de vida mais acometido a pessoa adulta (25 a 59 anos) (28,5%) do sexo feminino (72,5%) de raça/cor da pele branca (69,8%), com ensino médio completo (12,2%), solteiro (36,4%) e sem deficiências ou transtornos (82,6%). A violência ocorreu na residência (61,1%) e sem outros episódios (30,7%). A natureza da violência foi física (92,2%) seguida da psicológica (14,7%) e o meio de agressão prevalente foi a força (72,7%). A maioria dos casos teve um agressor (70,1%) sendo mais frequente o cônjuge (19,6%) ou desconhecido (14,7%). Foram encaminhados para os centros de saúde 28,1% dos casos notificados seguido pelo encaminhamento à delegacia (25,4%). **Conclusão:** Nota-se a prevalência da violência física contra mulheres adultas de raça/cor da pele branca, com ensino médio completo, solteiras e sem deficiências ou transtornos. No tocante, o encaminhamento das vítimas para centros de saúde e delegacias indica a importância da integração entre os serviços de saúde, segurança pública e assistência social na resposta à violência.

Palavras-chave: **VIOLÊNCIA; SISTEMA DE INFORMAÇÃO; EPIDEMIOLOGIA; INTERPESSOAL; AUTOPROVOCADA**